

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

VANESSA MARGARIDO DOS SANTOS

Título: Educação em Saúde Sexual e reprodutiva no planejamento familiar das adolescentes da área 23 da USF Jardim Carla no município de Santo André

SÃO PAULO, 2016

1. INTRODUÇÃO

As modificações bio-psico-sociais que ocorrem no adolescente podem interferir no processo natural do seu desenvolvimento, fazendo com que ele sinta necessidade de experimentar comportamentos que os deixem mais vulneráveis a riscos para a sua saúde, inclusive no aspecto da sexualidade(1e3). Alguns estudos como conhecimento de adolescentes do ensino médio quanto aos métodos contraceptivos, a experiência e atitudes de adolescentes frente à sexualidade (2); apontam para a necessidade de adoção de práticas educativas mais eficientes e mais precocemente, principalmente no ambiente escolar, devido a alguns resultados encontrados como os limites de informações ou conhecimento insuficiente e errôneo sobre as práticas preventivas quanto a aquisição das DSTs, associado a isso o baixo nível de escolaridade, e ainda um sistema educacional desestimulante o qual tem o dever de levar a informação correta até o público alvo e permitir sua participação no processo de ensino aprendizagem.

Apesar de muito frequente, nem sempre a gravidez na adolescência é um evento único, fortuito, que “escapou” ao controle, visto que, para algumas jovens, isto acaba se repetindo. Entretanto, pior que uma gestação na adolescência é sua repetição, que pressupõe problemas como o pequeno intervalo interpartal ocasionando baixo peso nos recém-nascidos.

Mulheres que iniciam a maternidade na adolescência tendem a ter um número maior de filhos durante toda a sua vida reprodutiva. Na maioria dos casos, a primeira gravidez não é planejada, e algumas vezes indesejada. Assim, a probabilidade das seguintes gestações adquirirem o caráter não desejado da primeira torna-se altíssima. Considerando o desenvolvimento tecnológico que hoje presenciamos no campo da contracepção e os avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, disponibilizar informações e meios relacionados aos métodos anticoncepcionais existentes é uma das melhores formas de adesão a um programa de prevenção. Oferecer opções de escolha à jovem, ou até mesmo ao casal, gera segurança e, conseqüentemente, melhor utilização do método.

A gravidez na adolescência mostra possíveis falhas na sua prevenção no âmbito social, pessoal e familiar(4,5,6). No aspecto social, são os programas de educação sexual que aparentemente não mostram, de modo claro e convincente, como iniciar e usufruir com segurança a experiência da sexualidade. Na esfera pessoal, observa-se a falta de conhecimento dos adolescentes em relação aos seus próprios valores e sentimentos. No contexto familiar, parece indicar dificuldades nas relações entre pais e filhas e conseqüências negativas para o desenvolvimento psicológico destas. A gravidez na adolescência representa um momento de crise no ciclo de vida familiar. Para a adolescente, a gravidez pode significar uma reformulação dos seus planos de vida e a necessidade de assumir o papel de mãe para o qual ainda não está preparada.

O projeto de investigação estuda o tema denominado: o desconhecimento da vida sexual e reprodutiva incide no planejamento familiar das adolescentes da área 23. O título apresenta a importância do caso para desenvolver na unidade e por esse motivo demonstra seu desenvolvimento de caráter científico, que planeja aplicar o método da ciência para encontrar solução prática que ajude a resolver a necessidade - solucionar o problema detectado.

Em nossa atividade profissional, como médico generalista em uma Unidade de Saúde de família e comunidade Jardim Carla município de Santo André um grande número de puérperas muito jovens, na maioria aos 14 a 16 anos, o que nos levou a realizar esta proposta de Projeto de Intervenção na unidade de saúde acima descrita.

A Definição dessa investigação foi focada a determinar, o índice de mulheres adolescentes com relações sexuais precoce e que tipos de contraceptivos utilizam ou não, que porcentagem dessas adolescentes estão grávidas, são mães solteiras e o mais importante se recebem assistência de Planejamento Familiar. Para determinar que conhecimento tem sobre a saúde sexual e reprodutiva.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral: Diminuir o número de gestação na adolescência através de educação em saúde e planejamento familiar.

2.2 Objetivos Específicos

- I. Determinar o número de adolescentes que iniciaram uma vida sexual em idade precoce e as possíveis doenças de transmissão sexual que foram detectadas,
- II. Definir o número de adolescentes do sexo feminino em gestação,
- III. Determinar os tipos de contraceptivos utilizados pelas adolescentes,
- IV. Capacitação permanente sobre educação sexual, planejamento familiar e métodos contraceptivos.

3. Método

3.1 Local: Unidade de Saúde de Família Jardim Carla. Município de Santo André. São Paulo

3.2 Público alvo: mulheres adolescentes e famílias

3.3 Participantes: gestores, equipe da área 23 e outros profissionais que atuam no atendimento destes pacientes.

3.4 Plano de Ação

- I. Elaborar estratégias de divulgação,
- II. Capacitar os profissionais,
- III. Realizar palestras de prevenção das DSTs, utilização de anticoncepcional e planejamento familiar.

3.5 Avaliação/Monitoramento

Será realizado o monitoramento do projeto com seguimento do desenvolvimento das atividades e questionários para os participantes do processo.

4. Resultado esperados

Espera-se aumentar o número de adolescentes da área 23 da USF Jd. Carla, com maior grau de informação sobre métodos contraceptivos, sobre os problemas de uma gravidez não planejada e sensibilizados sobre a importância da aderência no planejamento familiar.

5. Cronograma

ATIVIDADES	AGO 2016	SET 2016	OUT 2016	NOV 2016	DEZ 2016	JAN 2017	FEV 2017	MAR 2017	ABR 2017
Revisão bibliográfica	X	X	X						
Aprovação do Comitê de Ética		X	X						
Preparar a equipe para ação educativa				X	X	X			
Implantação das ações							X	X	X
Conseguir local para o grupo				X	X	X			
Mobilizar os adolescentes						X	X	X	X
Monitoramento e ajustes				X	X	X	X	X	X
Análise de dados							X	X	X
Apresentação dos resultados									X
Acompanhamento				X	X	X	X	X	X

6. Referencias

1. LEAL, Marta Miranda; SILVA, Luiz Eduardo Vargas da; SAITO, Maria Ignez. In. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde Universidade de São PauloBrasil. Ministério da Saúde Fundação Telefônica. Manual de condutas médicas. Brasília, Brasil. Ministério da Saúde, 2002. p.414-21. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; 143).

2. BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) Disponível em:

<<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/sas/mais-sobre-sas/565-o-ministerio/o-ministerio-principal/secretarias/sas-raiz/dapes/saude-do-adolescente-e-do-jovem/l4-saude-do-adolescente-e-do-jovem/10475-acoes-do-ministerio-da-saude>>. Acesso em 15/02/2016

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Conhecimento_adolescentes_ensino.pdf>. Acesso em 15/09/2016

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/experiencia_atitudes_adolescentes_frente_sexualidade.pdf>. Acesso em 10/05/2016

3. SANTOS, Andréia dos; CARVALHO, Cristina Vilela de. Gravidez na adolescência: um estudo exploratório. Bol. psicol, São Paulo, v. 56, n. 125, dez. 2006. Disponível em: acessos em 30 nov. 2011.

4. BERLOFI, L. M. et al. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. Acta Paulista de Enfermagem, v.19, n.2, p.196-200, 2006. Disponível em: Acesso em: 12 set. 2012.

5. Cockey CD. Preventing teen pregnancy. It's time to stopkidding around. AWHONN Lifelines. 1997; 1(3):32-40

6. DIAS, A. C. G.; TEIXEIRA, M. A. P. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. Paideia, Santa Maria – RS, v.20, n. 45, p. 123-131, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/paideia>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

7. ANEXOS

Perguntas

Será realizada a mulheres adolescentes da área 23 da USF Jardim Carla no município de Santo André.

Não será necessário colocar nome. Deve contestar com clareza e sinceridade para que o trabalho se realize com êxito.

1. Qual o seu estado civil?

() solteira () casada ()

2. Você tem relações sexuais?

() sim () não

3. Usou algum método contraceptivo quando teve relações sexuais pela primeira vez?

() sim () não

4. Com qual frequência mantém relação sexual com o seu parceiro?

() sempre () quase sempre () rara vez () nunca

5. Dos seguintes métodos contraceptivos listados abaixo, circule qual conhece ou utiliza?

() camisinha () pílulas () injeções () DIU () nenhum

6. Considera que o desconhecimento de métodos contraceptivos provoca gravidez precoce?

() sim () não

7. Realizou planejamento familiar ?

() sim () não

8. Conhece algum risco de saúde ao iniciar vida sexual em idade precoce?

() sim () não

9. O que é para você ter sexo?

() simples contato () diversão () prazer () afeto mútuo

10. Você conversa com seus pais sobre educação sexual?

() sim () não

11. Alguma vez você teve diagnóstico de doença sexualmente transmissível?

() sim () não

12. Qual dessas doenças listadas você foi diagnosticada?

() sífilis () gonorreia () tricomoníase () HIV () condiloma

() herpes genital () lingogranuloma venéreo